

O reactor nuclear instalado em Sacavém atingiu os mil kw que é a sua potência máxima

Desde ontem que o reactor da Junta de Energia Nuclear, instalado no Laboratório de Sacavém, passou a funcionar á potência máxima — 1000 kilowatts.

Tal resultado foi conseguido após ter sido completada uma série longa mas necessária de medições, com o propósito de adestramento de pessoal técnico daquele departamento.

Ao fim da tarde de ontem, atingida a potência máxima, o núcleo do reactor apareceu envolvido por forte luminosidade de cor azul celeste, de rara beleza — radiação de Cerenkov — que, aliás, já começa a notar-se, embora com muito menos intensidade, á potência de 10 kilowatts.

(Continua na 12.ª página)



A sala de comando do reactor nuclear que, neste momento, está a trabalhar á potência de 1000 KW

O reactor nuclear

(Continuação da 1.ª página)

Os trabalhos foram dirigidos pelo director-geral do Laboratório, dr. Carlos Cacho, e neles tomaram parte todos os técnicos e estagiários do Serviço de Reactores Nucleares — eng.º Cordeiro Lopes e Baptista Meneses, drs. Martinho e Machado Jorge — conduzidos pelo dr. António Ramalho. O Serviço de Protecção Contra Radiações, sob a orientação do dr. Julio Galvão, do qual fazem parte os drs. Vaz Car-

reiro, Ortins de Bettencourt e Amoreira, seguiu continuamente as operações. Presente, também, o dr. Mendes Magalhães, médico do Laboratório. O eng.º David Anderson, da firma AMF Atomics, fornecedora do reactor, tomou parte especialmente activa nos trabalhos em questão.

Deu-se, assim, um passo muito importante no sentido da exploração do reactor em trabalhos experimentais da mais diversa natureza, designadamente no que se refere á produção de alguns isótopos radioactivos para aplicações em medicina, agricultura, etc. Corresponde, também, a um passo particularmente significativo num processo que principia com este reactor e termina nas centrais nucleares que, no futuro, vão ser utilizadas no País, na produção de energia eléctrica.